



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 15 de setembro de 2023
(sexta-feira)

Às 14 horas
130ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/PDT - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 55, de 2023, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar o Dia do Profissional de Educação Física.

Compõem a mesa desta sessão os seguintes convidados: o Sr. Claudio Boschi, Presidente do Conselho Federal de Educação Física (Confef); (*Palmas.*) a Sra. Nicole Christine de Azevedo, Presidente do Conselho Regional de Educação Física (Cref/DF); (*Palmas.*) o Sr. Major-Brigadeiro Valdir Eduardo Codinhoto, Comandante da Escola Superior de Defesa; (*Palmas.*) a Sra. Marta Sobral, Secretária Nacional de Esportes de Alto Desempenho do Ministério do Esporte e também medalhista olímpica, com quem tive a honra de estar em 1996, em Atlanta, representando as mulheres e todos os atletas do país - hoje ela representa o Ministério do Esporte em outra função -; (*Palmas.*) o Sr. Estevão Lopes, Vice-Presidente da Federação Brasileira de Vela Adaptada; (*Palmas.*) e o Sr. Ailton Mendes da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Academias. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/PDT - DF. Para discursar - Presidente.) - Senhoras e senhores, convidadas e convidados que valorizam este Plenário com suas presenças, deixo um abraço especial aos profissionais de Educação Física aqui presentes, às professoras, aos professores, aos mestres, aos *senseis*, às lideranças comunitárias e a todos os que nos acompanham pela TV, pela rádio e pelas redes sociais mantidas por esta Casa.

Eu estou muito feliz em receber todas e todos vocês neste dia tão especial para honrar essa valorosa e essencial categoria profissional, reconhecendo a importância e a ampla variedade de profissões incluídas na área da Educação Física.

Temos os professores de Educação Física, técnicos desportivos, treinadores, preparadores, *personal trainers*, "motricistas" e cinesiólogos, dentre outros muitos. Cada uma, cada um desses profissionais desempenha um papel essencial na promoção da saúde e do bem-estar da nossa população.

São mais de 160 mil profissionais reconhecidos pelos conselhos de classe, o que representa uma base social muito sólida.

É imperioso também reconhecer o trabalho das academias e universidades na capacitação do profissional de Educação Física, fundamental à psicomotricidade, à coordenação motora e ao estudo do movimento, base do ensino desses profissionais tão importantes para a nossa sociedade.

Cerca de 60% dos brasileiros adultos, ou seja, 96 milhões de pessoas estão em situação de excesso de peso. Mais grave ainda é constatar que um em cada quatro dos nossos concidadãos tem obesidade, num total de mais de 41 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, de 2020. Em 2021, identificou-se que 624 mil pessoas tinham obesidade grave. Constatamos ainda que são mais de 11 milhões de pessoas em situação de depressão.

Sabemos que os educadores físicos, dentre outros profissionais, estão entre os que podem agir preventivamente no combate a esses males.

Por tudo isso, a atuação dos profissionais de Educação Física assume um impacto cada vez mais significativo na política de saúde pública.

Através de programas de atividade física e esportes, esses profissionais auxiliam na prevenção de doenças, na reabilitação de lesões e na promoção de estilos de vida saudáveis. Eles são verdadeiros agentes de transformação, que trabalham incansavelmente para melhorar a saúde da nossa população.

Ao garantirmos a dignidade da profissão de educador físico, estamos também assegurando um mercado de trabalho sólido e seguro para aqueles que têm o conhecimento e a formação necessários.

O Dia do Profissional de Educação Física é uma data que carrega uma história rica e um significado profundo para a nossa sociedade.

Por isso, peço a todos vocês licença para fazer uma viagem no tempo, de volta ao passado.

A importância da Educação Física transcende épocas e fronteiras, e é esse legado que eu gostaria de explorar brevemente, antes de voltar às questões atuais relacionadas à profissão.

Para entender o significado da Educação Física é preciso retroceder até a Grécia Antiga, mais precisamente por volta de 386 antes de Cristo. Os ideais gregos de harmonia entre corpo e mente moldaram a civilização ocidental e inspiraram filósofos do Iluminismo, que consideravam a prática da educação física essencial para uma vida saudável.

No Brasil, nossa rica tapeçaria cultural também valoriza a prática da atividade física, que vem desde o período da colonização. Os indígenas já corriam, nadavam e praticavam uma série de outras atividades físicas como parte de seu modo de vida. Da mesma forma, apesar das duras condições da escravidão, os africanos mantiveram e adaptaram suas ricas tradições em forma de resistência cultural, como é o caso da capoeira e de outras formas de dança e luta.

Somente após as duas Guerras Mundiais é que a prática da educação física se tornou popular e obrigatória em escolas brasileiras e ao redor do mundo.

Por fim, em 1998, a Lei 9.696 foi sancionada, regulamentando a profissão e criando Conselhos Federal e Regionais de Educação Física. Essa lei deu origem à data que hoje celebramos.

Como muitos de vocês sabem, antes de entrar para a política eu fui atleta profissional e conheci - assim como Marta, Estevão e alguns aqui - a importância da Educação Física na nossa formação. E foi sem intermediários, porque aquele era o nosso universo.

Aprendi que a atividade física regular traz múltiplos benefícios para a saúde, melhorando a postura, combatendo o excesso de peso, reduzindo o risco de doenças cardíacas e fortalecendo o sistema imunológico.

Aliás, nos recentes tempos de pandemia da covid-19, tivemos todos a exata noção da importância de termos o sistema imunológico fortalecido e um organismo saudável para o enfrentamento dessa e de outras doenças.

E são justamente os profissionais da Educação Física os maiores promotores dessa concepção de vida que agrega a saúde física e emocional para toda a população.

Historicamente voltada para o ambiente escolar, cada vez mais a Educação Física tem ampliado suas fronteiras e se transformado em uma importante ferramenta para a valorização de políticas públicas. É o caso da promoção da saúde de trabalhadores e da saúde pública em geral, além das práticas especiais para as pessoas com deficiência.

Os profissionais de Educação Física também são fundamentais para a promoção do esporte em todas as idades e modalidades.

Ao falar de Educação Física em ambiente escolar, lembro-me, com carinho e gratidão, do meu primeiro professor de Educação Física lá no Centrão, Centro Educacional 09 de Taguatinga Sul, Prof. Celso Ávila, que está aqui presente com a Juvanira, sua esposa. *(Palmas.)*

É uma pessoa muito importante, porque foi o Prof. Celso quem me incentivou e encorajou no caminho do esporte, mais precisamente o voleibol, do qual extraí valores e princípios que norteiam a minha vida, minha família, e a missão que hoje cumpro aqui, no Senado Federal.

Depois dele, ao longo de minha carreira como atleta, trabalhei com diversos outros excelentes profissionais, mas eu sempre me lembro com carinho daquele que me deu a esperança, que segurou na minha mão quando juvenzinha e disse: "Vá lá que você é capaz!".

A todos eles, sem exceção, eu presto a minha homenagem, a todos que compartilharam a minha trajetória até hoje, porque operei - tenho hoje uma prótese no quadril - e também convivo muito com os profissionais de Educação Física. Então, eterna gratidão!

A minha experiência de atleta e o respeito que tenho pela profissão me deixam à vontade para falar sobre a necessidade urgente de valorizar e apoiar nossos profissionais de Educação Física. Tenho procurado trabalhar ativamente para valorizar a profissão e o papel da Educação Física em nossa sociedade.

Fui autora, por exemplo, do PL 3.467, de 2019, que prevê a obrigatoriedade de serem desenvolvidas atividades de desporto educacional em equipamentos esportivos custeados com recursos públicos. Aprovado no Senado, ele foi enviado para análise da Câmara dos Deputados e, se for transformado em lei, trará um impacto significativo na promoção da saúde e do bem-estar da nossa sociedade.

Também apresentei um substitutivo ao PLS 488, de 2015, propondo que as aulas de educação física sejam ministradas apenas por professores com licenciatura em Educação Física. Na mesma linha, sou Relatora do PL 4.614, de 2019, que exige a presença de profissionais qualificados em entidades formadoras de atletas e escolinhas de futebol.

A Educação Física tem se transformado em uma ferramenta valiosa para políticas públicas em diversos setores: saúde do trabalhador, inclusão de pessoas com deficiência, esporte em todas as idades e modalidades, assim como o desenvolvimento integral dos nossos jovens.

Hoje, viemos aqui manifestar nosso profundo respeito e admiração por todos os profissionais de Educação Física. Viemos principalmente dizer - eu, em particular -: muito obrigada a todos vocês! Obrigada por tudo o que vocês fazem para manter nosso povo saudável, forte e resiliente.

Vamos continuar trabalhando juntos para tornar mais saudável e inclusivo este Brasil que tanto amamos.

Era o que eu tinha a dizer.

Vamos dar início a esta sessão.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

Bom, nós assistiremos agora, rapidamente, a um breve vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/PDT - DF) - Rapidamente, eu gostaria de registrar a presença de algumas autoridades aqui: o Diretor de Esporte de Base e de Alto Desempenho da Secretaria Nacional de Esportes de Alto Desempenho do Ministério do Esporte, Sr. Marcos Bocatto; e as Sras. e os Srs. Diretores dos Conselhos Regionais de Educação Física.

Sejam todos bem-vindos!

Bom, neste momento, eu vou conceder a palavra ao Sr. Estevão Lopes, Vice-Presidente da Federação Brasiliense de Vela Adaptada e Diretor da organização Atletas pelo Brasil.

Vou conceder aos nossos oradores e convidados cinco minutos, mas, é claro, sintam-se à vontade. Queremos ouvi-los.

Obrigada.

O SR. ESTEVÃO LOPES (Para discursar.) - Boa tarde.

Agradeço o convite à Senadora Leila e a todo o seu time.

Quero cumprimentar a Mesa; a Senadora Leila; minha amiga representando o Ministério do Esporte, Marta Sobral, atleta e Secretária de Alto Desempenho. É uma honra estar ao seu lado aqui, ao lado de duas medalhistas olímpicas que tanto nos orgulham, Leila e Marta. Não é para qualquer um estar no meio das duas.

Quero cumprimentar o Sr. Brigadeiro Valdir Eduardo Codinhoto; o nosso Presidente do Conselho Federal de Educação Física, Claudio Boschi - é uma satisfação estar ao seu lado aqui -; a nossa Presidente do Cref 7ª Região, minha amiga -

tenho orgulho também de estar ao seu lado aqui -, Nicole, parceira em várias frentes - é um orgulho grande -; e o Presidente da Associação Brasileira de Academias, Sr. Ailton Mendes da Silva.

Pessoal, sem palavras estar aqui representando hoje, estar aqui em um dia tão especial e em um mês tão especial, Senadora. No dia 1º, a gente comemora o Dia do Profissional de Educação Física e, no próximo dia 21, o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência. Então, que mês emblemático para nós! Estar aqui representando duas categorias é uma felicidade imensa.

Queria dar os parabéns a todos os profissionais de Educação Física e, em especial, aos profissionais que eu chamo de galerinha eficiente, que são os profissionais portadores de deficiência. Essa galera tem o meu apreço. De verdade, eles são eficientes.

Ao falar de paradesporto, falar de pessoa com deficiência, eu não poderia deixar de citar o Prof. Ulisses. Tive a grata felicidade de tê-lo como professor na Universidade Católica e, depois, eu o encontrei à frente do Cetefe, aqui em Brasília, que hoje é uma das instituições mais renomadas no Brasil e mundo afora quando se fala no trato da pessoa com deficiência. Estar aqui falando de educador físico, de saúde não tem preço, porque contra fatos não existem argumentos - não é, pessoal?

Hoje, há um dado levantado de que R\$1 investido na prática da atividade física, de que está à frente o educador físico, corresponde a R\$3 economizados na área da saúde. E aí? Alguém vai contra essa linha?

Nós tivemos recentemente uma pandemia em que nós vimos que quem de verdade praticava atividade física podia até ter pego covid, mas, na verdade, as intercorrências eram bem menores.

Então, com esses argumentos a gente não tem como bater de frente.

Há muito tempo, o profissional de Educação Física, a profissão de educador físico era tratada como subemprego, pessoal. E hoje nós vemos que não estamos abaixo de nenhuma outra profissão. A Medicina é importante? É, sim. O Direito o é. Mas Educação Física é tão importante quanto. Então, vamos valorizar os nossos profissionais de Educação Física, os professores de escola. A gente vê o quanto são importantes. Estão querendo diminuir, cada vez mais, a carga horária dos professores nas escolas. A gente tem é que lutar para que aumentem. Matemática é importante, Português, Física, mas Educação Física é importante tanto quanto. Estão lado a lado; nenhuma na frente, nenhuma atrás da outra.

Eu queria, nas pessoas dos meus amigos aqui hoje, educadores físicos renomados, Prof. Patrick, Profa. Beth, Prof. Rui Campos, grande atleta, medalhista olímpico também do nosso vôlei, Geração de Prata, que está aí...

(Soa a campanha.)

O SR. ESTEVÃO LOPES - E queria agradecer a todos os demais.

É com muito orgulho que eu estou aqui representando todos, pessoal. Então, não deixem ninguém desmerecer a profissão de educador físico.

Muito obrigado, Senadora Leila, pelo convite, a todos que estão compondo a mesa e a todos os convidados.

Muito obrigado, pessoal! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Nós que agradecemos, querido.

É bom demais tê-lo aqui conosco, celebrando essa data tão especial.

Bom, eu vou conceder a palavra ao Sr. Ailton Mendes da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Academias, por cinco minutos. *(Pausa.)*

Aproveito para fazer alguns agradecimentos pela presença. Agradeço ao Sr. Ricardo Vidal, da Confederação Brasileira de Atletismo; aos Profs. Cristian Brandão, Edivando Rodrigues, Iago Oliveira, da Liga Desportiva Força Federal; ao André Silva, piloto e representante do instituto CADC; ao Amaury Santana, Chefe de Gabinete da Ceasa; à Profa. Elizabeth Ribeiro; à W6 Organização Social, com as Profas. Silvia Gontijo, Angélica Gama. A todas vocês eu gostaria de mandar um beijo e a Rossana também, que está aqui - vocês trabalharam comigo na Secretaria de Esporte. É um prazer tê-las aqui conosco, com todos nós.

Vou passar a palavra, então, ao Sr. Ailton Mendes da Silva, Presidente da Associação Brasileira das Academias.

Seja bem-vindo!

O SR. AILTON MENDES DA SILVA (Para discursar.) - Obrigado, Senadora Leila.

Primeiro, é muito bonito ver o quanto você, Leila, está emocionada, o quanto um profissional de Educação Física marcou a sua vida a tal ponto.

Tudo isso que você trouxe para o nosso mercado, a inspiração que foi dada não só por você, mas também por você, Marta, essa inspiração é fundamental para que a gente tenha as pequenas crianças nas escolas com os nossos profissionais

de Educação Física, como aqui já dito, com a sua necessidade, a sua importância de entrega, do estímulo à prática da atividade física.

O nosso país passa por uma segunda pandemia, uma pandemia calada, que é a pandemia do sedentarismo. O Brasil é o quinto país mais sedentário do mundo. Sedentarismo traz as doenças crônicas não transmissíveis, já dito aqui pela Senadora Leila. E isso faz com que, cada vez mais, o nosso povo, o povo brasileiro, tenha um enfrentamento com essas doenças, depressão alta, diabetes, colesterol e todas as outras correlatas a elas. Isso faz com que, cada vez mais, o nosso país perca em produtividade, porque o absenteísmo e o presenteísmo fazem com que o Brasil perca quase R\$50 bilhões ao ano. Isso faz com que o SUS seja sobrecarregado no tratamento dessas doenças, com custo superior a R\$10 bilhões por ano. E pior, isso faz com que a nossa sociedade fique doente, não só fisicamente, mas também mentalmente.

As doenças mentais vêm crescendo - a depressão, ansiedade e várias outras doenças -, e qual é o remédio para isso? Atividade física. E aqui, quando eu falo atividade física em todos os seus aspectos, como eu já disse antes, no esporte de alto desempenho para inspirar, no profissional de educação física que está lá na ponta, professor, pegando na mão da criança e dando luz - como já foi dito aqui - a um bom caminho, a ter esse olhar, a inspiração do paradesporto ao mostrar - é possível - todas essas superações.

O profissional de educação física é um dos poucos profissionais da área da saúde que atua no momento de felicidade, no momento da recreação, no momento da ludicidade. Eu sou um profissional de educação física com muito orgulho e aqui eu vou pedir uma licença. Também sou Conselheiro do Cref4, São Paulo, e aqui eu tenho que citar o Presidente do Cref4-SP, Nelson Leme, e com ele, cumprimentando-o, cumprimento todos os outros Presidentes, e o meu Presidente aqui, Cláudio Boschi, grande amigo também à frente do Confef, para falar o seguinte. Eu sou profissional de educação física há 30 anos, com muito orgulho. Estou à frente hoje de uma associação de academias, que é um dos principais instrumentos da saúde na atenção básica, na atenção primária do Brasil. O Ministério da Saúde já reconhece, e é o único país do mundo que reconhece o profissional de educação física como profissional de saúde. Tenham nas academias de educação física, tenham nesses instrumentos o seguinte olhar: são polos geradores de saúde.

O Brasil, com todas as suas academias, com todos os seus profissionais atuando ali dentro, é um local seguro para a prática da atividade física orientada. É nesses locais onde, todo dia, a gente deposita uma moedinha na nossa saúde. O Brasil está envelhecendo.

(Soa a campainha.)

O SR. AILTON MENDES DA SILVA - Hoje, nós somos aproximadamente 11% da população acima de 60 anos. Em 2050, vamos ser 25%. O que vamos fazer com essa população mais madura? Não vou falar idosa, não, vou falar madura. Que qualidade de vida nós vamos entregar? E pensando como nação - pensando como nação - como é que nós vamos ter um indivíduo saudável fisicamente, mentalmente, feliz e produtivo? Através da atividade física.

Então, Senadora Leila, obrigado por este momento, obrigado por essa proposta, obrigado por dar esse espaço, nesta Casa tão importante, a esta profissão tão importante, que a cada dia vem crescendo mais e mais.

Muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Nós que agradecemos a sua presença, Ailton.

Vamos passar a palavra...

Antes, nós vamos... Durante a sessão, alunos e alunas, atletas federados pela Federação Brasileira de Ginástica, egressos de escolas públicas e privadas do Distrito Federal, farão sua homenagem aos profissionais de Educação Física.

Neste momento, eu convido a ginasta Maryah Fernanda Praciano, para a leitura de uma breve mensagem.

Maryah é ginasta da modalidade ginástica rítmica há 12 anos, aluna do Colégio Católica de Brasília, pratica o esporte no Clube Cassab, sob as orientações de sua técnica, que a acompanha nesta cerimônia, a Profa. Kely Regina Silva Portela Espinola.

Sejam bem-vindas.

Obrigada.

Maryah.

A SRA. MARYAH FERNANDA PRACIANO ONIVES DE MATTOS (Para discursar.) - Obrigada por nos ajudar a alcançar nossos objetivos.

Obrigada por tornar o exercício físico divertido e acessível para todos, independentemente da idade ou da habilidade.

Vocês nos inspiram a ter mais disciplina e trabalhar em equipe. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - E nos inspiram na base de muito esportista às vezes, não é? *(Risos.)*

Muita dura... Desculpa.

Eu concedo a palavra agora à Sra. Nicole Christine de Azevedo, Presidente do Conselho Regional de Educação Física (Cref/DF).

Seja bem-vinda, Nicole. *(Palmas.)*

A SRA. NICOLE CHRISTINE DE AZEVEDO SILVA (Para discursar.) - Boa tarde a todos - a todos os presentes, aos que nos acompanham pela transmissão *online*.

Tenho que iniciar agradecendo à Senadora Leila pela proposição dessa solenidade, desta sessão especial, que para mim é verdadeiramente especial: trata-se da minha profissão, uma profissão que eu amo, que fez de mim uma pessoa muito feliz; feliz por estar aqui representando o Conselho Regional do Distrito Federal e por ser uma professora de Educação Física que atua na Educação Física com os meus alunos, interferindo diretamente na vida dessas pessoas.

Quero cumprimentar o Presidente Boschi e, na sua pessoa, cumprimentar todos os presidentes de conselhos regionais que estão aqui, conselheiros federais do nosso sistema e regionais também; a Marta, nossa atleta olímpica, essa criatura maravilhosa que tanto nos orgulha; o Estevão, um grande parceiro de todas as horas; o Ailton, um companheiro também de luta em prol da Educação Física, das academias, dos espaços de saúde, porque hoje as academias são realmente espaços de saúde; o Major-Brigadeiro Codinhoto, obrigada por sua presença e pelo prazer de estar aqui conosco.

Hoje é um dia muito feliz, um dia de comemoração, comemorar a Educação Física, comemorar principalmente o profissional de Educação Física. A Educação Física não é nada sem o profissional, sem a intervenção dessa pessoa que atua, desde a gestante, crianças pequenas, na Educação Física escolar, no lazer, no entretenimento e principalmente na saúde.

Os que me antecederam falaram a respeito da intervenção do profissional de educação física na preservação e na manutenção da saúde da nossa população. Somos, sim, profissionais da área de saúde e temos que nos empoderar dessa capacidade que temos de melhorar e de preservar a saúde dos que confiam na nossa profissão, que confiam no nosso trabalho.

Eu espero que, cada dia mais, a população entenda a importância da atividade física, a importância da intervenção do profissional de educação física. Uma coisa é você fazer atividade física sozinho, outra coisa é você fazer uma atividade física orientado. Essa orientação vai trazer outros resultados, como trouxe no caso das nossas atletas olímpicas, que tiveram excelentes, produziram excelentes resultados para o nosso país; as crianças que aqui estão, da ginástica artística, ginástica olímpica; há os atletas, aqui, dirigentes de federações, confederações; todos temos um compromisso muito grande com a educação física, com a possibilidade de elevar, cada vez mais, o nível da nossa profissão.

Eu me formei em 1998, junto com a regulamentação da minha profissão. E, em 1998, eu me registrei como profissional de educação física, entendendo a importância de ser, sim, uma profissão regulamentada. Nós temos, sim, esse compromisso com a população, e eu espero que o profissional de educação física entenda, cada vez mais, sobre a necessidade de se qualificar, de estar cada vez mais preparado...

(Soa a campainha.)

A SRA. NICOLE CHRISTINE DE AZEVEDO SILVA - ... para atuar com essa diversidade enorme de públicos que nós temos. Temos as pessoas com deficiência, temos as pessoas que precisam do auxílio do nosso trabalho, porque sofrem de depressão, porque sofrem de outros males. Então, vamos realmente fazer diferença na vida dessas pessoas.

Parabéns aos profissionais de educação física aqui presentes - temos vários, vários colegas de profissão! Parabéns aos profissionais de educação física que formam outros profissionais de Educação Física nas instituições de ensino superior! Eu só tenho a agradecer a todos eles, porque eles me formaram, continuam dividindo conosco os seus conhecimentos e aprimorando, cada vez mais, a educação física. Eu espero que, nos próximos 25 anos, a nossa profissão cresça ainda mais; temos muito a crescer e, com certeza, o faremos.

Muito obrigada pelo dia de hoje. É um prazer e uma honra...

(Interrupção do som.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Nós que agradecemos a sua presença, Presidente do Conselho Regional de Educação Física aqui do nosso querido Distrito Federal, Nicole de Azevedo.

Bom, eu convido o ginasta Rafael Pamplona dos Santos para uma breve leitura de mais uma mensagem.

Rafael é ginasta da modalidade ginástica artística masculina há 13 anos; aluno do Centro de Ensino 02 do Cruzeiro; pratica o esporte no Clube Cassab, sob as orientações de seu técnico, que o acompanha nesta cerimônia, o Prof. Carlos Augusto Bezerra da Silva.

Sejam bem-vindos, Rafael e Prof. Carlos Augusto!

O SR. RAFAEL PAMPLONA DOS SANTOS (Para discursar.) - Obrigado.

Professor, parabéns pelo seu dia! Além de a sua aula ser a mais legal da escola, o senhor me ensina a ter hábitos mais saudáveis, ter mais disposição para brincar e mais felicidade para viver. Além disso, os seus ensinamentos me levam a ter mais confiança e atitude para encarar os desafios que virão. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Também concordo.

Obrigada, Rafa.

Eu concedo a palavra ao Sr. Major-Brigadeiro Valdir Codinhoto, Comandante da Escola Superior de Defesa.

Seja bem-vindo, Brigadeiro.

O SR. VALDIR EDUARDO CODINHOTO (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Sra. Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os componentes da mesa e todos os presentes, aqui, do pleno.

Quero registrar a honra de representar, juntamente com uma pequena, mas valorosa equipe, a Escola Superior de Defesa, Instituto de Altos Estudos do Ministério da Defesa, com sede na nossa capital federal.

Esta sessão especial destinada a celebrar o Dia do Profissional de Educação Física tem também um significado bastante especial para nossa escola, a escola de todos os brasileiros. Nas dependências da ESD, como é carinhosamente denominada, há um núcleo do Programa Forças no Esporte (Profesp), que foi inaugurado em 2021. A unidade oferece atividades no contraturno escolar para 260 crianças de escolas públicas da região.

O Programa Forças no Esporte é uma vertente do Programa Segundo Tempo, do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com o apoio da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Abrindo um parêntese, a Escola Superior de Defesa é a única unidade do Ministério da Defesa que tem um núcleo do Profesp.

E esse programa tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida - como foi intensamente dito aqui pelos que me antecederam -, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

O Profesp promove a inclusão de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e proporciona a eles a prática de esporte e de atividades que visam à educação integral, à disciplina e à consolidação de valores - isso é extremamente importante. Durante o período em que ficam na Escola Superior de Defesa, são realizadas aulas de reforço escolar, artes, música, civismo, libras, saúde e bem-estar. Além disso, os alunos têm a oportunidade de praticar modalidades como natação, futebol, voleibol, tênis, basquete, caratê, xadrez e muitas outras que contribuem para a sua formação física e motora.

O programa é uma cooperação entre os ministérios além da Secretaria Especial do Esporte. Um acordo de cooperação entre a Escola Superior de Defesa e a Secretaria de Educação do Distrito Federal operacionaliza essas ações.

A Escola Superior de Defesa acredita que a Defesa Nacional está diretamente ligada ao envolvimento da sociedade no tema, por isso fomenta o esporte e a educação para a consciência de defesa de todas as esferas da sociedade. Essa é a essência da nossa missão naquela instituição.

(Soa a campanha.)

O SR. VALDIR EDUARDO CODINHOTO - Nesta ocasião, Senadora Leila, é meu dever tornar público o reconhecimento e a gratidão a uma integrante importante desta Casa, hoje presidindo esta sessão, a Senadora Leila Barros, que, por meio de suas ações parlamentares e de seu compromisso com o esporte e, em especial, com a educação das nossas crianças, direcionou recursos que permitiram a continuidade das atividades do Profesp na Escola Superior de Defesa em elevado grau e com as condições adequadas para as nossas crianças.

Aqui reforço o convite para a senhora ver o resultado de todo o empenho no dia a dia das nossas crianças na nossa escola. Ganha o Brasil com esse apoio e esse gesto.

(Soa a campanha.)

O SR. VALDIR EDUARDO CODINHOTO - O nosso muito obrigado e os melhores cumprimentos a todos os profissionais de Educação Física, que, antes de tudo, são educadores e formadores de cidadãos. Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Nós que agradecemos, Major-Brigadeiro, Sr. Valdir Codinhoto. E quero agradecer aos amigos lá do Profesp.

Já pedi aqui... Já falando aqui com os nossos oradores, a nossa Secretária só toca uma vez, e o pessoal acelera, não é? Quando toca duas vezes, três vezes a campainha, deixa qualquer um louco aqui.

Bom, eu vou passar a palavra... Antes, vou convidar, desculpem-me, mais uma vez, a ginasta Manuella Tubbs para a leitura de mais uma mensagem.

A Manuella é ginasta da modalidade ginástica acrobática há dois anos, aluna do Centro de Ensino Setor Leste; pratica o esporte no Clube Akros, sob a orientação de sua técnica, que a acompanha nesta cerimônia, a Prof. Sarah Arns.

Sejam bem-vindas, Manuella e Profa. Sarah Arns.

A SRA. MANUELLA CAROBA TUBBS (Para discursar.) - Obrigada, profissionais de Educação Física.

Eu não entendia e não gostava de que meu pai e minha mãe saíssem de casa todos os dias para ir à academia, mas, depois que eles me explicaram que era para cuidar de mim melhor, ter mais disposição, viver mais e melhor, eu entendo a importância e vou fazer o mesmo quando crescer.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Excelente, Manuella. Obrigada pela participação.

Bom, agora eu vou conceder a fala, a palavra para mais uma oradora, a Sra. Secretária Marta Sobral, Secretária Nacional de Esportes de Alto Desempenho do Ministério do Esporte e também nossa querida medalhista do basquete. Acho que, pelo tamanho, ninguém tem dúvida. Seja bem-vinda, Marta! *(Risos.)*

A SRA. MARTA SOBRAL (Para discursar.) - Boa tarde a todos aqui presentes.

Quero cumprimentar a nossa Senadora Leila, na pessoa de quem cumprimento todos que estão na mesa.

A Senadora falou que a gente jogou junto nas Olimpíadas. Eu assistia a V. Exa. A gente torce, não é? O pessoal fala que o basquete e o vôlei tinham uma briguinha, não é, Senadora? Mas a briga que a gente sabia era para defender o nosso país. E, todas as vezes em que eu ouço o Hino Nacional, independentemente de onde eu esteja, eu me emociono demais. Eu fico feliz de saber que o que eu fiz pelo esporte foi através de um professor de Educação Física chamado Wlamir Marques. Foi o primeiro que me deu um tênis, chamado Conga - eu sou da época do Conga. Quando eu comecei a jogar basquete, eu jogava com Kichute, porque eu não tinha condições de comprar um tênis de quadra.

Mas eu fico feliz de relembrar, porque eu não posso esquecer, nunca jamais, as pessoas que me ajudaram a chegar onde eu estou. Hoje, eu estou representando o Ministério do Esporte, sou Secretária Nacional de Esportes de Alto Desempenho. Isso eu conquistei através de um professor de Educação Física que disse: "Quando você acredita nas coisas à sua volta, pode ter certeza de que você vai colher frutos". O meu Prof. Wlamir Marques foi excelente. Falaram - eu não tive a oportunidade de vê-lo jogando - que ele era a Hortência de saia, e vocês sabem quem foi a Hortência no basquetebol.

Então, na verdade, eu quero dar os parabéns a todos os profissionais da educação física. Eu sei a importância deles nas nossas vidas, nas vidas das nossas crianças, dos nossos atletas, das pessoas que não são atletas profissionais, mas são atletas da vida, porque, até mesmo para você dirigir ônibus, você tem que ter porte físico, você tem que estar com saúde, porque, se não, você está levando pessoas ali... Se você é um médico, você vai fazer uma cirurgia, você tem que estar bem também. Acho que o esporte é para todo mundo, é para todas as idades, é para todas as etnias. As pessoas têm que se movimentar.

Como foi dito aqui antes, a pandemia deixou a gente muito sentada, muito deitada, muito triste. A gente gosta de correr, a gente gosta de andar, gosta de passear, gosta de estar com as pessoas, e o esporte - não o profissional, que eu e a nossa Senadora fizemos, mas, sim, o esporte normal, aquele de, em vez de pegar um ônibus, descer antes do ponto, dar uma caminhada, em vez de descer de elevador, porque eu sei que tem muita gente que tem preguiça de descer de escada - faz uma diferença enorme, gente! Disso eu tenho certeza.

Então, mais uma vez, quero agradecer à nossa Senadora e a todos que estão aqui presentes pela oportunidade de estar aqui, falando para todos vocês, para quem está nos assistindo também, da importância do professor, do profissional, do educador físico.

Então, deixo aqui meu abraço a todos e a todas. Não podemos nos esquecer das mulheres também profissionais que estão por aqui. Agradeço a presença dos atletas; tem muitos atletas aqui, que eu estou vendo. Agradeço aos profissionais

diretores que estão aqui, e, mais uma vez, gente, vamos movimentar o nosso corpo, porque a cabeça também depende do nosso corpo. Está bom?

Muito obrigada, Senadora! Mais uma vez, muito obrigada a todos que estão aqui; é uma beleza estar aqui, com vocês. Não sou de falar muito, não, porque eu sou meio tímida, mas muito obrigada - viu, gente? - por vocês estarem aqui. Um abraço, e vamos nos movimentar, que isso é importante para a gente ter uma vida mais saudável. Com os 60 anos que eu vou fazer, gente, temos que andar para poder ter uma vida saudável. Certo?

Muito obrigada a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Não vou falar a minha idade. Depois que ela falou 60... *(Risos.)*

Mas o esporte ajudou bastante, não é, Marta?

Bom, eu gostaria de reforçar aqui a presença e agradecer ao Sr. Marcel Ferraz Camilo, que é da Confederação Brasileira de Surdos; à Joana de Fátima, Presidente do Instituto Comunidade de Brasília; ao Professor Carlinhos, do Instituto Meninos do Pôr do Sol; ao Professor Edson, da Acafe Brasil; à Adriana Barbosa, do Instituto Adriana; ao Marcelo Ferreira, Presidente do projeto social Campeão no Esporte e na Vida; ao Ailton Roriz, da Cesea, do futebol feminino; ao Professor de Educação Física Luciano dos Santos, do programa Ginástica nas Quadras, da Secretaria de Educação do DF, do Bandeirante; ao Giano Copetti, Diretor do *campus* do Instituto Federal de Brasília (IFB), da Estrutural; à Iara Ribeiro, Coordenadora de Esportes da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais; ao Marcos Roberto Dourado da Costa, preparador de atletas e representante da Associação Esportivo Brasília (Aseb); ao Paulo Henrique, Diretor da Cáritas; ao Professor Joacir Amaral, Presidente do Instituto de Esporte de Vitória, de Samambaia.

Bom, eu convido agora a ginasta Manuella Gomyde Porto para a leitura de mais uma mensagem.

Manuella é ginasta da modalidade ginástica artística feminina, há quatro anos, aluna do Colégio Leonardo da Vinci. Pratica o esporte no Clube VUP, sob a orientação de sua técnica, a querida Profa. Rossana Benck, que a acompanha, juntamente com os Profs. Antônio Falcão e Michelle de Oliveira Souza.

Seja bem-vinda, Manuella.

A SRA. MANUELLA SOUZA GOMYDE PORTO (Para discursar.) - Obrigada.

Professores, vocês nos ensinam que nosso corpo é um presente precioso, que o esporte não é apenas sobre atividade física, mas sobre educação para a vida toda. Vocês nos ajudam a sermos a melhor versão de nós mesmas em todas as nossas fases de vida. Muito obrigada por sua contribuição para a nossa saúde e felicidade.

Obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Obrigada, Manuella.

Bom, eu concedo a palavra agora ao Sr. Claudio Augusto Boschi, que é o Presidente do Conselho Federal de Educação Física, o nosso Confef.

Seja bem-vindo, Presidente. *(Palmas.)*

O SR. CLAUDIO AUGUSTO BOSCHI (Para discursar.) - Senadora Leila Barros, Presidente deste trabalho, quero pedir licença à senhora para quebrar o protocolo para agradecer profundamente o trabalho feito pelo Prof. Celso, aqui presente, e, em nome dele e em nome do amigo Wlamir Marques, aqui citado pela Marta... Isso é ser profissional de educação física; isso é ser professor de educação física escolar; isso é ser um educador físico.

É muito gostoso ouvir depoimentos desses, de pessoas que já estão ultrarrealizadas na vida, de pessoas que se destacam, mas não que não se esquecem daquele que as orientou.

E, além dos dois, quero cumprimentar também, na pessoa do Estêvão Lopes, aos mais de 650 mil profissionais de educação física do Brasil e aos mais de 70 mil estabelecimentos da prática de atividade física esportiva recreativa e similares no Brasil. Obrigado pela deferência.

Você, Senadora Leila Barros - permita-me dessa forma -: muito obrigado não só pelo requerimento desta sessão, mas pelo que tem feito pela educação física, pelo que tem feito pelo esporte, não só o esporte de alto rendimento, mas o esporte de participação, o esporte educacional, o esporte paralímpico. Esse é um trabalho que esta Casa, com certeza, vai reconhecer.

Quero cumprimentar e ter a honra de estar ao lado da Marta de Souza Sobral, Secretária Nacional de Esportes de Alto Desempenho, e reiterar, Marta, que leve ao novo Ministro, Deputado André Fufuca, aquilo que já tínhamos dito anteriormente no ministério - e você estava presente quando lá estivemos na primeira vez -: o sistema Conselho Federal e

Conselhos Regionais de Educação Física está ao lado de quem estiver ao lado do apoio à educação física e aos esportes. Reiteramos, nesta Casa parlamentar, tal afirmativa.

Cumprimento o Major-Brigadeiro Eduardo Codinhoto. A educação física tem uma relação muito forte com a área. É interessante: a sede do Confef é no Rio de Janeiro; quando a gente passa na Avenida Brasil, passa por duas escolas de educação física e, na Urca, pela tradicional escola superior de educação física que é a EsEFEx.

Cumprimento o Estevão Lopes. Estevão, é muito gostoso para nós da profissão de educação física ouvirmos, de uma certa feita e repetido, do Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Mizael Conrado, assim como de outros tantos, mas principalmente do Presidente Mizael, que o comitê tem uma gratidão com o profissional de educação física, porque, 30 anos atrás, o Brasil não era potência paralímpica e, em oito ciclos paralímpicos, o Brasil se tornou uma efetiva potência paralímpica, para nosso orgulho, sendo que, em todos esses oito ciclos, a delegação brasileira foi presidida por um profissional de educação física.

Cumprimento o meu amigo Ailton. Como eu brinco com ele, é o meu amigo profissional de Educação Física e também Presidente da Associação Brasileira de Academias (Acad), que é um trabalho forte, um trabalho árduo, um trabalho que... Para se ter uma ideia...

(Soa a campanha.)

O SR. CLAUDIO AUGUSTO BOSCHI - ... a associação que Ailton preside responde por 2,5% do Produto Interno Bruto na área de entretenimento. É a área de academias, que só fica atrás, no mundo, dos Estados Unidos da América e da Alemanha.

E, por fim, na pessoa da Nicole, Presidente do Cref do Distrito Federal, na pessoa da Anísia, Conselheira de Minas Gerais, na pessoa da Eloisa, Conselheira do Rio de Janeiro, e na pessoa da Eliana, Presidente do Cref de Mato Grosso do Sul, cumprimento a todos aqui presentes, a todas as mulheres.

E não precisamos dizer muito. O que - e eu fiz questão de anotar para não errar - a Maryah, o Rafael, a Manuella e a Manuella disseram é tudo que nós poderíamos dizer aqui de agradecimento sobre o que é esta linda profissão de Educação Física.

E um dado é importante a ser colocado: 25 anos atrás, nós estávamos nesta Casa para acontecer a regulamentação profissional; um ano atrás, nós estávamos nesta Casa dando trabalho à Senadora Leila e a outros da Comissão de Esporte e da Comissão de Assuntos Sociais para que o então PL 2.486 se tornasse a Lei 14.386, que solidificou a profissão. Há 25 anos, nós éramos zero; em 25 anos, nós somos 650 mil (*Palmas.*) sem nenhuma outra situação que não o recurso público, graças ao profissional de educação física. E esse dado tem que ser colocado para que fique registrada a nossa gratidão a esta Casa, ao Senado Federal, ao Senado da República brasileira, mas para que também que fiquem registrados o denodo, a competência e a forma com que a Educação Física é exercida na sua profissão. É com esse símbolo, com essa situação, com... Como disse a Marta, deve ser muito gostoso um bicampeão mundial, dos poucos atletas brasileiros no *hall* da fama do basquete, dizer para alguém "vá para frente", e ela chegar à medalhista olímpica. Esse profissional a que estou me referindo é o Wlamir Marques, e, com a referência a ele, eu gostaria de três palavras no encerramento desta sessão: Deus lhe pague pelo que tem feito pela educação física!

E podem ter certeza de que o profissional da educação física tem uma grande virtude: ele sabe ser grato e leal a quem atua e é grato com a sua profissão.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - A gente fica um pouco emocionada. Eu peço até desculpas, não é, Claudio? Obrigada pela fala.

Eu trabalho porque acredito no que eu estou fazendo aqui. Eu encaro isso aqui... Acho que a maioria que me conhece sabe que eu encaro isso aqui como uma missão, e é mais do que isso: é gratidão.

Acho que você falou bem. Ter aqui o meu primeiro Professor de Educação Física ao lado de sua esposa, que conheço há anos, aliás... Eu tenho 52, Marta. Então, olhar para trás e poder estar aqui ao lado dele, que representa todos vocês de uma forma muito especial para mim, é o mais importante e me faz entender mais ainda a minha missão, estando aqui, de ver toda a trajetória, todo o caminho trilhado e chegarmos aonde cada um de nós chegou.

Tem o Rui ali também, que é um medalhista olímpico. Temos outros... Se juntarmos todos, sempre iremos lembrar do nosso primeiro professor de Educação Física, porque aquele professor de Educação Física olhou para aquele juvenzinho cheio de esperança e não deixou que todos os problemas da vida dele o impedissem de sonhar, porque é nessa idade que a gente sonha. E, se você não tem a mão firme, a mão da esperança desses profissionais, desse professor para te dizer "siga", muitas vezes, para-se pelo caminho.

Então, vocês têm uma missão maior, muito maior do que só a promoção da saúde, viu, Claudio? Vocês têm a missão, digamos, da promoção da cidadania, da promoção da esperança, da capacidade de passar para aquele que já não acredita e que muitas vezes não tem a oportunidade de que, sim, pode-se sonhar... Nem dentro da própria casa dele... Você se lembra disto, Celso? Meus pais não queriam que eu fosse atleta. Ele foi à minha casa, falou com meu pai - hoje, infelizmente, tanto ele quanto a minha mãe são falecidos -, sentou-se com os dois e falou: "Deixem-na sonhar. Ela é capaz de ser uma atleta, sim, e continuar com os estudos". Lembra? Era muito lindo! E, quando eu me transformei em uma atleta, a minha mãe nunca se esqueceu de você, Professor, nunca se esqueceu de você, porque ela falava assim: "Aquele Professor, o Prof. Celso estava certo". Muitas vezes, um professor conhece mais aquela criança do que, às vezes, a própria família.

Obrigada. *(Palmas.)*

Bom, gente, desculpe o desabafo aqui, porque certamente cada um tem uma história, uma história linda com um profissional de Educação Física, como professor, como técnico, enfim...

Eu vou passar a palavra para o primeiro Senador orador que pediu a palavra, que eu acho importante, o meu colega de bancada, o Senador Izalci Lucas.

Seja bem-vindo, Senador. Obrigada pela presença aqui nesta importante sessão.

Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para discursar.) - Obrigado.

Primeiro, eu quero cumprimentá-la pela iniciativa.

Eu, como Deputado Federal, tive o privilégio de presidir várias sessões do Dia do Profissional de Educação Física. Então, quero aqui também reconhecer e testemunhar a importância da Senadora Leila aqui na Casa, uma lutadora do esporte.

Eu sou atleta, mas assim, jogo futebolzinho. No ano passado, eu disputei... No ano passado, não, em 2019, eu disputei, lá no Guará, um torneio, porque eu jogo futebol. Eu só fiz 180 gols durante o campeonato, e saiu uma notinha no *Jornal do Guará*. Nem o Messi tinha feito, mas ainda não foi reconhecido; eu esperava ser convocado, mas não fui.

Leila, eu quero aqui cumprimentá-la. Quero dizer que a Leila tem feito um trabalho maravilhoso. Evidentemente, como profissional, como nossa atleta e referência, tem desempenhado aqui um papel fundamental para os profissionais da Educação Física e também do esporte em geral. Então, parabéns, Leila! Parabéns por esta sessão especial!

Quero cumprimentar também aqui a Marta de Souza Sobral, que é nossa representante do Ministério do Esporte; cumprimentar o Major-Brigadeiro do Ar Valdir Eduardo; o Presidente do Conselho Federal de Educação Física, Claudio Augusto; cumprimentar também a nossa Presidente Nicole Christine, que é a nossa Presidente aqui do Distrito Federal, da 7ª Região; o Estevão Lopes, que é o Vice-Presidente da Federação Brasileira de Vela Adaptada; o Presidente da Associação Brasileira de Academias, Ailton Mendes da Silva; cumprimentar cada um dos atletas, cada um dos professores e profissionais.

Vou contar uma historinha que vocês já sabem, mas é sempre bom lembrar, principalmente para quem está assistindo, para quem está acompanhando a importância desta sessão. Na primeira fase do Brasil República, a partir de 1920, além do Rio de Janeiro, outros estados da Federação iniciaram reformas educacionais com a inclusão da ginástica na escola, mas só a partir da segunda fase do Brasil República é que se cria o Ministério da Educação e Saúde, e a Educação Física, então, ganha um destaque nas metas do Governo.

A Educação Física é inserida, então, na Constituição Federal e são sancionadas as leis que a tornam obrigatória no ensino secundário. No entanto, lá atrás, ainda no século XVIII, na Europa, alguém já pensava nos componentes de aptidão, como velocidade, força, agilidade, equilíbrio e coordenação, mas foi o educador Johann Bernard, em 1774, que instituiu na escola-modelo de Dessau, na Alemanha, a prática realmente de exercícios.

Aqui na sessão especial que celebra o dia do educador físico, cumprimento todos e todas, os alunos e professores que nos honram com as suas presenças e quero aqui dizer que a luta pelo reconhecimento de tão importante disciplina tem, em nossas Casas de leis, tanto na Câmara quanto no Senado, Parlamentares que se preocupam e tratam esse tema com o cuidado que merece. Entretanto, sabemos que precisamos ficar mais atentos e fazer com que as propostas, adequadas e necessárias, assim como os recursos - porque aqui se faz muito discurso de que educação é prioridade, esporte é prioridade, ciência e tecnologia são prioridade, mas, na hora mesmo do recurso, muda um pouquinho, e não se faz nenhum trabalho com discurso, faz-se com recurso, com ação - para fazer valer realmente a sua execução sejam de fato votados e sancionados.

Recentemente, aqui no Senado Federal, nós aprovamos algumas matérias que seguiram para a Câmara e dormem em algumas gavetas por lá, que é a Casa do Povo, a Câmara Federal. Vou citar apenas duas aqui - mas existem outras, estou falando em duas -, que foram aprovadas aqui no Senado e que ainda estão sendo esperadas para que sejam analisadas

lá nas Comissões. Falo aqui do Projeto 3.467, de 2019, de autoria exatamente da Senadora Leila, que eu tive a honra de relatar, e que facilita o acesso e a permanência, na escola ou na universidade, de atletas de modalidades olímpicas, selecionados para equipes municipais, estaduais ou nacionais. É uma forma de apoiar o atleta, para que ele possa construir novos projetos de vida quando a carreira, quase sempre muito curta, chegar até o fim.

Outro projeto também é o Projeto 4.614, de 2019, que sugere a designação de um profissional da Educação Física nas centenas de escolinhas de futebol espalhadas pelo país. Ali houve o cuidado, na Lei Geral do Esporte, de resguardar uma transição, mas este é o objetivo: para que os profissionais atuem não só nas escolas, mas também nas atividades das organizações sociais.

São projetos importantes que trazem avanços e oportunidades para aquelas e aqueles que se dedicam à área da educação. Senhoras e senhores, esta sessão especial tem o objetivo de homenageá-los, mas tem sobretudo o dever de ouvi-los, vocês que estão na ponta, no dia a dia da profissão de vocês, e que sabem quais são realmente os gargalos e o que pode ser feito para avançarmos em área tão importante para a educação e para a saúde, especialmente para as nossas crianças e jovens, aqueles que fazem a geração de hoje e a geração do futuro.

Então, parabéns a todos os profissionais! E parabéns, Senadora Leila, pelo reconhecimento de fazer esta sessão, desses profissionais tão importantes para todos nós!

Parabéns aos profissionais de Educação Física! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Democracia/PDT - DF) - Nós é que agradecemos a sua presença e a sempre fala tão carinhosa a respeito do trabalho exercido aqui no Senado, Senador Izalci. E, quero parabenizá-lo, porque em todas as iniciativas apresentadas você sempre esteve do lado, ali, segurando a mão e apoiando, o que é fundamental. Não adianta o Parlamentar estar aqui buscando o seu trabalho se ele não tem esse apoio. O Izalci realmente, de fato, tem ajudado bastante.

Eu gostaria só de informar, também, a presença da Associação Maria de Nazaré, da Samambaia; os representantes da Diretora Sonia Feitoza; da Neuza Maria, Psicóloga; Carlos Adriano, assistente de projetos; Profa. Sabrina de Souza, da federação brasileira de surdos e mudos; Profa. Gabriela da Silva e Miss Asa Norte, sejam bem-vindas, as duas; Ivone Rodrigues, representante do IFB do Riacho Fundo; Delegado Cristiomário, Prefeito de Planaltina de Goiás; Francisco Pessanha, Presidente do Instituto Palco Cultura; Paulo Henrique de Moraes, representante da Cárita Arquidiocesana de Brasília.

Bom, mais uma vez eu gostaria de agradecer aos que estiveram aqui dando um especial momento para esta sessão, falando um pouco das suas experiências, das expectativas, e dizer que foi muito importante ouvi-los a respeito das demandas.

Todos nós aqui, pelo menos estes que estão aqui, sabemos muito bem da importância da Educação Física, o que ela fez, continua fazendo e certamente fará em nossas vidas. Mas nós precisamos ampliar. Precisamos, de fato, trabalhar não só pela valorização, mas também para que o esporte, de fato, chegue para todos, que ele realmente seja uma ferramenta, um instrumento para todos, já que ainda não o é.

Falta justamente o que o Senador Izalci falou. Às vezes, o discurso é bom, mas, na prática, a gente... Nós lutamos muito aqui por recursos, porque é o Estado que tem que prover, principalmente para os jovens, para aqueles que estão começando a experimentar o esporte, digamos assim, principalmente na escola, nas organizações sociais. É ali que o Estado tem que operar, é ali que o Estado tem que estar e prover.

Então, essa é a nossa luta aqui como legisladores, mas sempre fazendo um apelo para que, nos momentos importantes, quando a pauta for o esporte, não seja apenas de um setor A e B. Está na hora de o movimento esportivo entender que o esporte é muito além do que falar de uma modalidade, de um setor. Precisamos ter um movimento mais unido, mais integrado, porque todos nós aqui entendemos a importância do esporte para nós e, principalmente, para esses juvenzinhos que estão aqui. Um dia, cada um de nós foi jovem. Sabemos o que o esporte promoveu na nossa vida.

Fica a minha mensagem, o meu apelo para que estejamos mais unidos, mais próximos, para vibrar o esporte para o país. Educação, esporte, cultura, ensino técnico, ciência e tecnologia, isso é o que vai mudar este país. Nós precisamos, de fato, darmos as mãos.

Cumprida a finalidade desta sessão especial, mais uma vez agradecendo a participação de todas, todos e "todes", eu agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação.

Está encerrada esta sessão.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 26 minutos.)